

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

QUESTÃO 1

Nesta questão, o objetivo é dissertar, de forma aprofundada, a respeito do surgimento da Arte Moderna e da literatura brasileira do século XX. Para tanto, pela ótica do "conflito" (texto 1), a banca espera análises consistentes de todos os demais textos que compõem a questão. Em particular, nos textos 2 e 3, que focam a Arte Moderna, é possível destacar, dentre outros conflitos, a forma não fotográfica e o massacre à cidade de Guernica. Já os textos de 4 a 7 são os condutores da abordagem sobre a literatura brasileira do século XX. Neles, podemos salientar, no mínimo, conflitos como desesperança, linguagem inovadora do Modernismo, exploração do trabalhador, desigualdades sociais e período ditatorial.

QUESTÃO 2

Inicialmente, a banca espera o agrupamento dos vinte vocábulos do corpus de acordo com a seguinte distribuição:

Agente profissional: barbeiro, copeiro, carcereiro, jardineiro, verdureiro e baleiro;

Agente habitual: fofoqueiro, cambalacheiro, gazeteiro, trambiqueiro e arruaceiro;

Árvore: abacateiro, coqueiro e cajueiro;

Acúmulo: aguaceiro, lamaceiro e fumaceiro;

Locativo: cinzeiro;

Gentílico: brasileiro e mineiro.

Após o agrupamento, o candidato deve apontar palavras polissêmicas que poderiam fazer parte de mais de um grupo, caso de "baleiro", que também se filia a locativo e acúmulo.

A seguir, o candidato deveria ressaltar que o problema da base unitária, realmente um entrave em Aronoff (1976), não encontra amparo nos dados, já que as bases são substantivas. Em relação ao produto categorial único, deveria ser mostrado, por meio de exemplos, que várias palavras do corpus podem, de fato, ser usadas em posição substantiva ou adjetiva. Por fim, seria necessário identificar os grupos produtivos (agente profissional, agente habitual, acúmulo e árvore) e improdutivos (locativo e gentílico), formalizando RFP e/ou RAE, conforme o caso.

QUESTÃO 3

Tendo-se em vista o comportamento sintático dos verbos destacados no texto pertencente à questão, o candidato deve enquadrá-los em classes e subclasses, justificando o critério de abordagem pelo qual optou.

A análise deve, preferencialmente, considerar conceitos tais como valência, verbos predicadores, argumentos verbais, verbos instrumentais, entre outros no âmbito dos sintagmas relacionados no texto supracitado. Os constituintes que preenchem as posições estruturais do verbo "fazer" são distintos em "faço perguntas banais" e "fazer sol", portanto a abordagem dessas distinções também é desejada.

A banca espera profundidade de análise e a priorização dos critérios postulados por Azeredo (1997) e Perini (1995).

QUESTÃO 4

Espera-se que o candidato delinear um breve histórico sobre a inserção dos termos estrangeiros no léxico da língua portuguesa desde sua origem na Península Ibérica até a atualidade em nosso país, exemplificando com elementos que transponham os já existentes no texto motivador de número 1. Além disso, um posicionamento a respeito do confronto entre patriotismo linguístico e estrangeirismo deve ser revelado.

Em seguida, deve ser apresentada uma proposta de abordagem conteudística de empréstimos linguísticos/estrangeirismos que possa contemplar a realidade do Ensino Médio integrado ao Técnico.

A proposta de abordagem solicitada, preferencialmente, deve considerar também temas como variação linguística e gêneros textuais.

QUESTÃO 5

Espera-se que o candidato desenvolva uma dissertação clara, coesa e coerente a fim de mostrar o seu conhecimento acerca da literatura sugerida. Inicialmente, ele deve formular uma análise das expressões linguísticas presentes em ambos os textos. Além da identificação das expressões metafóricas, o candidato deve realizar uma interlocução entre tais expressões e a teoria da metáfora conceptual (LAKOFF e JOHNSON, 2002), mostrando que, a partir da materialidade linguística, pode-se inferir a existência de um sistema conceptual metafórico subjacente à linguagem, que influencia nosso pensamento e nossa ação.

Paralelamente a isso, o candidato deve destacar que, em ambos os textos, há expressões linguísticas que remetem ao universo feminino, podendo-se ter acesso a conceptualizações femininas, tais como MULHER É OBJETO SEXUAL, MULHER É ANIMAL e MULHER É COMIDA.

A partir desta análise, o candidato deve descrever a maneira como abordaria a questão da metáfora em uma aula do Ensino Médio. Espera-se que em seu texto haja o entendimento de que esta figura não pode ser caracterizada como sendo simplesmente de linguagem, mas também como uma figura de pensamento que influencia as ações de uma sociedade e que está presente no cotidiano. Ele deve destacar que, por meio das expressões linguísticas presentes em ambos os textos, consegue-se ter acesso às diferentes representações da mulher na sociedade brasileira de épocas distintas. O candidato deve, ainda, mencionar como

desenvolver o pensamento crítico (MOITA LOPES, 1996) junto aos estudantes, tomando por base a intertextualidade presente entre os textos 1 e 2.